



Quérzia confirmou possibilidade de uma construtora particular atuar na Rodovia dos Imigrantes

Nova rodovia deve ser privatizada

São Paulo — O trecho paulista da rodovia Régis Bittencourt (BR-116) poderá ser duplicado por uma construtora particular, que arcaria com os custos da obra e passaria a explorar os pedágios por um tempo a ser determinado pelo Governo Federal. A informação foi dada ontem no Palácio dos Bandeirantes, pelo governador Orestes Quérzia acrescentando que uma empresa particular — que se interessou em executar as obras — está estudando a questão, analisando os aspectos econômicos-financeiros (custos e lucros que poderão obter após a conclusão da obra), devendo dar uma resposta ao Governo Federal até quinta ou sexta-feira.

A duplicação da Régis Bittencourt, no trecho paulista, já havia sido autorizada pelo Governo Federal, durante uma solenidade presidida, em Juquitibá, pelo então presidente em exercício Ulysses Guimarães. No entanto, dias atrás, alegando a necessidade de adaptação dos investimentos à nova legislação tributária, o Governo Federal anunciou o cancelamento da licitação da obra. Na segunda-feira passada, sem nenhum alarde, Quérzia voou para Brasília e foi discutir a questão com o presidente José Sarney. E foi nesse encontro que Quérzia tomou conhecimento da possibilidade de uma construtora particular assumir os custos da

obra e depois explorar os serviços de pedágio, como forma de recuperar os recursos aplicados.

Quérzia confirmou a possibilidade de uma construtora particular construir a segunda pista da Rodovia dos Imigrantes, ficando encarregada pelos custos da obra e obtendo concessão do Governo do estado para explorar os pedágios por um tempo a ser fixado: "Não há nenhum impedimento para isso. Basta que uma construtora ou um consórcio de empreiteiras analisem a viabilidade econômica-financeira e os lucros que poderão ser obtidos, e o Governo faz o acordo. Mas a empresa tem de de interessar. A decisão é dela".